



O novo objetivo do Carter Center: eliminar a cegueira dos rios

9 de julho de 2013

PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA

Contatos: Emily Staub, The Carter Center

Tel.: +1-404-420-5126

emily.staub@emory.edu

www.cartercenter.org

ATLANTA — O Carter Center anunciou hoje que não mais se limitará a controlar a cegueira dos rios, mas sim que trabalhará ao lado de ministérios da saúde para eliminá-la em todos os dez países da África e da América Latina nos quais o centro luta contra essa doença tão negligenciada. Transmitida pela picada do inseto popularmente conhecido como borrachudo, que se reproduz em corredeiras, a cegueira dos rios (oncocercose) é uma terrível doença que atinge os olhos e a pele. Ela afeta milhões de pessoas vivendo em condição de pobreza em todo o mundo.

“A cegueira dos rios pode e deve ser eliminada, e não apenas controlada, mesmo nas áreas mais atingidas da África”, declarou o **Ex-presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter**. “O Carter Center está enfrentando o desafio de eliminar a cegueira dos rios na África e na América Latina porque está ciente do enorme sofrimento que pode ser evitado se a ciência e a vontade política se unirem para esse fim.”

A decisão é resultado das sólidas parcerias estabelecidas entre o centro e os ministérios da saúde, somadas a vitórias históricas contra o parasita nas [Américas](#), em [Uganda](#) e no [Sudão](#). No ano passado, com a ajuda do Carter Center, Sudão e Uganda anunciaram ter interrompido a transmissão da cegueira dos rios nas principais áreas endêmicas. Nas Américas, quatro dentre seis países acabaram com a transmissão da doença em todo o seu território.

Atuando em conjunto com programas nacionais, a estratégia abrangente empreendida pelo centro para eliminar a cegueira dos rios agora inclui os países mais populosos e altamente endêmicos da África: Nigéria e Etiópia. O centro contribui com o controle da cegueira dos rios nesses países desde 1996 e 2000, respectivamente.

Até pouco tempo, havia uma crença altamente disseminada entre as comunidades científicas de que a cegueira dos rios não poderia ser eliminada na África apenas com drogas e conscientização

sobre questões de saúde, dada a sua alta prevalência e os desafios impostos à prestação de serviços de saúde na região.

A maioria dos casos de cegueira dos rios é registrada na África, onde mais de 120 milhões de pessoas correm risco e centenas de milhares ficaram cegas em decorrência da condição. A doença pode ser prevenida com tratamentos em massa, oferecidos pela comunidade, usando uma droga oral segura e eficaz, o Mectizan®, doado pela Merck.

Passar do controle à eliminação é uma grande mudança na estratégia do Carter Center contra a cegueira dos rios, e exige a intensificação do trabalho de intervenção para que a doença seja eliminada de uma vez por todas. Ao contrário do que acontece em um programa de controle, o sucesso do programa de eliminação libera os preciosos recursos de saúde dos países, permitindo que sejam realocados para o combate a outras doenças. O centro adicionou oficialmente a palavra “eliminação” ao nome do programa para refletir o novo foco de seu trabalho de intervenção.

O Carter Center vai ampliar seus esforços de eliminação ajudando os ministérios da saúde a aumentarem a distribuição do Mectizan. Os tratamentos, que antes eram realizados uma vez por ano, agora serão realizados duas vezes por ano em algumas áreas. Além disso, a droga passará a ser distribuída em áreas que até então não contavam com o tratamento.

“Eliminar significa interromper de uma vez por todas a cadeia de transmissão da doença. Nossa experiência mostra que essa mudança de estratégia pode proteger de maneira permanente 21 milhões de pessoas e seus descendentes na África contra esse terrível verme parasitário nas áreas atendidas pelo Carter Center”, afirma o Dr. Frank Richards, Diretor do programa de eliminação da cegueira dos rios do Carter Center.

As atividades que contam com o apoio do Carter Center reduziram a incidência da doença, melhoraram a qualidade de vida e deram início a um debate internacional sobre a possibilidade de eliminação definitiva da cegueira dos rios.

“Atuando em conjunto com programas nacionais, o Carter Center está dando o próximo passo para demonstrar que é possível eliminar a cegueira dos rios nos países mais endêmicos do mundo”, explicou o Dr. Richards.

A América Latina responde por menos de um por cento das ocorrências de cegueira dos rios, e serviu de inspiração para o novo objetivo de eliminação na África. Uma aliança liderada pelo Carter Center reduziu em 95 por cento a população que necessitava de tratamento com Mectizan nas Américas, acabando com a transmissão da cegueira dos rios em todas as localidades, com uma exceção: uma área de difícil acesso na Floresta Amazônica, na fronteira do Brasil com a Venezuela. Quatro países antes considerados endêmicos nas Américas eliminaram a cegueira dos rios e estão passando por diversas etapas do processo de confirmação de eliminação.

Desde que adquiriu a River Blindness Foundation em 1996, o Carter Center vem ajudando os ministérios da saúde do Brasil, da Colômbia, do Equador, da Guatemala, do México e da Venezuela através do OEPA, o programa de eliminação da oncocercose nas Américas. Na

África, o centro presta apoio à Etiópia, à Nigéria, ao Sudão e a Uganda. No fim de 2012, o Carter Center havia apoiado o fornecimento de aproximadamente 172 milhões de tratamentos cumulativos com Mectizan por meio de canais comunitários, além de oferecer maior conscientização sobre questões de saúde; gerenciamento de dados e supervisão; e treinamento de trabalhadores da área de saúde da comunidade.

O Carter Center é pioneiro na eliminação e erradicação de doenças negligenciadas desde que liderou a campanha internacional de erradicação da infecção pelo verme da Guiné em 1986, reduzindo a incidência de casos em mais de 99 por cento. Há anos o centro vem enfrentando a elefantíase, o tracoma, a malária (na ilha de São Domingos) e a cegueira dos rios. A força-tarefa internacional para erradicação de doenças tem como sede o Carter Center, e seu conselho é liderado pelo Dr. Donald Hopkins, Vice-presidente de programas de saúde do Carter Center.

O centro adota práticas baseadas em evidências para avaliar cuidadosamente se suas intervenções estão reduzindo de forma expressiva o fardo das doenças. Em conjunto com ministérios da saúde e outras organizações parceiras, o Carter Center submete seus seis programas de saúde voltados às doenças infecciosas a análises e avaliações rigorosas, realizadas anualmente por seus pares. As análises geralmente ocorrem em Atlanta, no Carter Center.

O envolvimento de uma vasta gama de parceiros continua sendo essencial para a eliminação da cegueira dos rios na África e na América Latina, incluindo as comunidades e os programas nacionais individuais de cada país. Os doadores e parceiros do programa de cegueira dos rios do Carter Center incluem a Merck e seu programa de doação de Mectizan; a Organização Mundial de Saúde (OMS), incluindo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o programa africano do banco mundial e da OMS para controle da oncocercose (APOC); a Fundação Bill e Melinda Gates; a Lions Clubs International Foundation; a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID); a RTI International; os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos; John J. Moores; a antiga River Blindness Foundation; o Reino da Arábia Saudita; a Alwaleed Bin Talal Foundation; a BASF; a Mohamed S. Farsi Foundation; o Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional; e muitos outros parceiros e doadores generosos.

Observações do editor:

- ❖ Entrevistas com especialistas, fotos profissionais e material em vídeo de alta definição relacionados ao trabalho do Carter Center com a cegueira dos rios estão disponíveis mediante solicitação. Para obter mais informações sobre o trabalho do centro com a cegueira dos rios, visite www.CarterCenter.org
- ❖ *Dark Forest, Black Fly*, um documentário independente sobre a cegueira dos rios que destaca o revolucionário programa de eliminação empreendido pelo ministério da saúde de Uganda com apoio do Carter Center, será exibido nos canais de TV pública dos Estados Unidos ainda neste ano. Para obter mais informações sobre o documentário, visite: <http://www.aptw.org/IntlCatalog.nsf/vLinkTitleLookup/Global+Health+Frontiers+Dark+Forest+Black+Fly>

###

"Promovendo a paz. Combatendo a doença. Construindo a esperança."

O Carter Center é uma organização não governamental sem fins lucrativos que vem ajudando a melhorar a vida de pessoas em mais de 70 países, resolvendo conflitos; promovendo avanços na democracia, nos direitos humanos e nas oportunidades econômicas; prevenindo doenças; e melhorando o tratamento da saúde mental. O centro foi fundado em 1982 pelo Ex-presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e sua esposa, Rosalynn, em parceria com a Emory University, para promover avanços na paz e na saúde em todo o mundo.

Visite www.cartercenter.org para saber mais sobre o Carter Center.

Visite nosso site CarterCenter.org | Siga-nos no Twitter [@CarterCenter](https://twitter.com/CarterCenter) | Marque-nos entre seus favoritos no Facebook Facebook.com/CarterCenter | Una-se às nossas causas

Causes.com/CarterCenter | Assista-nos no YouTube YouTube.com/CarterCenter Adicione-nos ao seu círculo no Google+ <http://google.com/+cartercenter>